



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

16/04/2024

As projeções do relatório Focus, divulgado nesta terça-feira pelo Banco Central, por terem sido coletadas junto aos participantes na última sexta-feira, não refletem, ainda, os impactos de dois acontecimentos importantes: 1) a escalada das tensões no Oriente Médio, com os ataques do Irã a Israel neste final de semana, como retaliação ao bombardeio israelense à embaixada iraniana na Síria, no dia 1º de Abril; e 2) o anúncio do governo brasileiro, por meio do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 apresentado ontem, da redução das metas de superávit primário para as contas públicas dos próximos anos. Isso se soma às preocupações já existentes e crescentes com a inflação persistente e a possibilidade de taxas de juros mais altas por um

período prolongado nos Estados Unidos, principalmente depois da divulgação do CPI de março, que veio muito acima do esperado (0,4% no mês), com reflexos também na política monetária brasileira. Nesse cenário, depois de ter tido grande desvalorização ontem, o Real sofre hoje nova rodada de depreciação, com o Dólar chegando a R\$ 5,27 nesta manhã, com piora na percepção de risco externo e local. Nas projeções compiladas até a última sexta, o dólar avançou de R\$ 4,95 para R\$ 4,97 ao final de 2024, mas se manteve em R\$ 5,00 para 2025. Para além de tudo que ocorreu desde o final de semana, tivemos ainda a divulgação de importantes indicadores de atividade e inflação na semana passada. O IPCA de março, diferentemente do CPI, veio abaixo do esperado, com alta de 0,16% no

mês, contra expectativa mediana de 0,24%. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses caiu para 3,93%. Apesar disso, muitos analistas apontam que o número abaixo do esperado não serviu para diminuir as incertezas recentes quanto ao real espaço para o alívio monetário conduzido atualmente pelo Banco Central, pois os preços que mais preocupam a autoridade monetária por serem mais ligados ao grau de aquecimento da atividade econômica, os serviços subjacentes, não dão sinais claros de arrefecimento. Assim, o número bastante abaixo do esperado em março reduziu a mediana das projeções para o IPCA este ano, de 3,76% para 3,71%. Em compensação, a previsão para a inflação de 2025 avançou de 3,53% para 3,56%.

Nesse cenário, o Focus desta semana trouxe uma alteração importante nas projeções para a Selic: a expectativa para o final 2024, que permanecia estável há 15 semanas, passou de 9,00% para 9,13%. Para 2025, continua em 8,50%. Em relação à atividade econômica, foram divulgadas, pelo IBGE, duas das três principais pesquisas setoriais conjunturais de fevereiro. Depois de a PIM-PF mostrar uma queda de 0,3% no mês, a PMC, com dados do varejo, apresentou crescimento de 1,0% no conceito restrito e o ampliado, que inclui materiais de construção além automóveis e motos, cresceu 1,2%.

Já a PMS, com dados dos serviços, apontou queda de 0,9% na receita real na passagem de janeiro para fevereiro, contrariando as expectativas de alta, ainda que o índice registre avanço de 2,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. Nesse contexto, a mediana das projeções para o crescimento do PIB em 2024 continua crescendo, de uma expansão de 1,90% para 1,95%. A projeção para 2025 continuou em 2,0%. No calendário econômico da semana, destaque para o IBC-Br de fevereiro, que será divulgado pelo BCB amanhã (17/04).

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					12/04/24	05/04/24	15/03/24	12/01/24	05/01/24	12/04/24	05/04/24	15/03/24	12/01/24	05/01/24
4	PIB	2,91%	-	2,91%	1,95%	1,90%	1,80%	1,59%	1,59%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
4	PIB Indústria	1,60%	-	1,60%	2,10%	2,10%	2,00%	1,80%	1,80%	1,85%	1,80%	1,80%	1,70%	1,88%
4	PIB de Serviços	2,39%	-	2,39%	2,11%	2,10%	2,00%	1,72%	1,70%	1,99%	1,99%	2,00%	2,00%	1,95%
4	PIB Agropecuário	15,12%	-	15,12%	-1,15%	-1,00%	-1,00%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
2	IPCA	4,62%	1,25%	4,50%	3,71%	3,76%	3,79%	3,87%	3,90%	3,56%	3,53%	3,52%	3,50%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	-0,92%	-4,26%	2,00%	2,00%	2,55%	4,08%	4,06%	3,65%	3,65%	3,80%	4,00%	3,98%
1	SELIC	11,87%	11,00%	12,60%	9,13%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,00	4,95	4,97	4,95	4,95	4,95	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
3	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,84%	59,99%	58,19%	63,77%	63,85%	63,90%	64,25%	64,25%	66,27%	66,42%	66,42%	66,55%	66,40%
3	Conta Corrente (em US\$ bi)	-28,55	-5,07	-24,66	-32,00	-32,00	-32,00	-40,30	-40,30	-38,90	-35,00	-35,00	-41,35	-43,00
3	Balança Comercial (em US\$ bi)	80,58	4,37	84,06	79,75	80,50	80,98	75,00	70,50	75,00	74,55	74,10	68,50	66,59
3	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	61,95	8,74	64,16	67,00	65,00	65,50	65,00	65,00	73,40	73,10	72,31	70,00	70,00
2	Preços Administrados	9,13%	1,07%	8,60%	4,08%	4,13%	4,16%	4,29%	4,30%	3,93%	3,92%	3,90%	3,99%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 12/04/2024

Notas: 1- dados até março/24; 2- dados até fevereiro/24; 3- dados até janeiro/24; 4- dados até dezembro/23

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br